



Agência Consciência.Net: a Comunicação a Serviço dos Movimentos Sociais¹

Gustavo BARRETO de Campos²

Diego de Souza COTTA³

Mohamed ELHAJJI⁴

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

Com o propósito de ampliar a organização de grupos que buscam direitos fundamentais, tais como acesso à terra ou à moradia digna, a Agência Consciência.Net foi criada a partir da Revista de mesmo nome e é um serviço de divulgação de notícias para jornalistas e comunicadores populares, com foco nas ações dos movimentos sociais. Para isto, desenvolveu metodologia própria com base na pesquisa de seu público-alvo e bom relacionamento com setores progressistas da imprensa, principalmente por meio da criação de um canal direto com os jornalistas da imprensa de grande circulação e com os comunicadores populares organizados em todo o país.

PALAVRAS-CHAVE: Mídia Comunitária; Comunicação Popular; Movimentos Sociais; Cidadania; Agências de Notícias.

¹ Trabalho submetido ao Expecom 2008, na categoria B1.6 Jornalismo Assessoria, modalidade processo, como representante da Região Sudeste.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação da UFRJ, email: gb@uftj.br

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação da UFRJ, email: diegocotta@uftj.br

⁴ Orientador do trabalho. Professor Doutor do Curso de Comunicação da UFRJ, email: mohahajji@yahoo.com.br



1 INTRODUÇÃO

Consciência.Net é um portal de informações que engloba uma agência de notícias, diversos projetos no campo da comunicação e uma revista eletrônica diária que nasceu no dia 13 de maio de 2000, idealizada por Renato Kress e Gustavo Barreto, à época estudantes da segunda série do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro, no Rio de Janeiro. O objetivo inicial: uma vontade grande de divulgarem seus ideais e sua indignação em relação à situação política, social, cultural e econômica pela qual passava o País. É a juventude “que não aceita demitir-se da cidadania para se satisfazer com o papel passivo de cliente ou consumidor de coisas”, nas palavras do escritor Chico Alencar.

Com o tempo, perceberam que a crise era geral e - pior - estrutural. O capitalismo, vigente há 200 anos, fracassou para a maioria da população mundial. Hoje, somos 6 bilhões de habitantes. Segundo o Banco Mundial, 2,8 bilhões sobrevivem com menos de US\$ 2 por dia. E 1,2 bilhão, com menos de US\$ 1 por dia. Enquanto isso, quatro cidadãos dos EUA - Bill Gates, Paul Allen, Warren Buffett e Larry Ellyson - concentram em suas mãos uma fortuna equivalente ao Produto Interno Bruto de 42 países pobres, com uma população de 600 milhões de habitantes.

Há também no horizonte a questão da infância e adolescência: mais de 10 milhões de meninos e meninas morrem anualmente no mundo inteiro de doenças passíveis de serem prevenidas, 600 milhões delas vivem na pobreza e mais de 100 milhões - na sua maioria meninas - não vão a escolas. A maioria dos quase 200 milhões de crianças e jovens menores de 18 anos da América Latina, do Caribe, dos Estados Unidos e do Canadá vive na pobreza.

O nome da Revista e, depois, da Agência é emprestado do primeiro livro de Renato Kress, “Consciência”⁵, que foi lançado quando este tinha 18 anos. Hoje, Kress é estudante de Ciências Sociais da PUC/RJ e Gustavo Barreto é estudante da Escola de Comunicação Social da UFRJ.

Após cinco anos de valiosas experimentações jornalísticas e articulações com importantes atores sociais, mais pessoas se uniram ao projeto, em sua maioria professores e estudantes universitários. Com o aumento do fluxo de informações e a inclusão definitiva, em meados de 2004, nas principais listas de imprensa do país, a Revista passou a reformular, de modo coordenado e planejado, um novo instrumento que pudesse dar conta deste fluxo e, ao mesmo tempo, contribuir para a mudança da

⁵ Detalhes em <http://www.consciencia.net/livro.html>



realidade injusta descrita acima. Planejava nada mais do que cumprir a função social do jornalismo em suas raízes, no século XIX, quando representava de forma muito mais significativo do que hoje o papel de *quarto poder*. Foi, então, lançada a Agência Consciência.Net, em agosto de 2005 (anexo 1).

2 OBJETIVO

A Agência Consciência.Net é um serviço de divulgação de notícias para jornalistas e comunicadores populares, com foco nas ações dos movimentos sociais. É ligada à Revista Consciência.Net (www.consciencia.net) e tem o compromisso de mostrar as realidades dos povos organizados do planeta, principalmente da América Latina, do Caribe e da África. Em agosto de 2008 completará três anos. Seus objetivos são conectados diretamente à sua razão de existir: apoiar os grupos que buscam ampliar o acesso a direitos fundamentais distintos, desde que estes atuem de forma coordenada e estratégica e, ainda, de acordo com os valores humanistas, conforme será explicitado mais à frente nas justificativas.

Tem como objetivos gerais contrapor a visão hegemônica da mídia, por meio da desconstrução dos elementos de manipulação, bem como a divulgação e assessoria de ações de movimentos sociais organizados que buscam fortalecer a cidadania e o bem estar da população.

Pretende também servir como ponte entre a sociedade civil organizada e os jornalistas e comunicadores interessados em conhecer mais sobre movimentos que buscam a efetivação de direitos fundamentais.

3 JUSTIFICATIVA

A escolha dos temas no cotidiano da Agência Consciência.Net não é meramente aleatória. Uma das primeiras e mais importantes temáticas é a *Cidadania*, pois entendemos que a luta dos trabalhadores pelo direito de exercer sua cidadania é permanente.

O conceito de *Cidadania* pretende englobar o conceito de “Política” no seu sentido mais amplo, mas preocupa-se em não afastar o público que mais precisa se conscientizar acerca de nossa realidade e que possa ter algum tipo de preconceito - compreensível, diga-se - em relação à *política* tal como é praticada hoje.



Cidadania tal como entendemos, sempre vinculada à idéia de direitos, tem como referência o livro de T.H. Marshall — “Cidadania, classe social e status”⁶ —, literatura clássica das ciências sociais, no qual são três as dimensões básicas da cidadania, adicionando-se uma quarta e essencial dimensão:

3.1 Direitos civis: aqueles que asseguram a vida, a liberdade, a igualdade e a manifestação de pensamentos e movimentos das pessoas que integram uma sociedade regida por leis. Daí a importância dada às questões sobre a mídia, o combate à fome, a defesa dos movimentos sociais e da diversidade étnica, cultural etc. e as ações afirmativas, entre outras seções e subseções.

3.2 Direitos políticos: aqueles que dizem respeito à participação dos cidadãos no governo de sua sociedade — voto, entidades e órgãos de representação popular. Neste sentido a revista opta por priorizar a divulgação de formas de participação popular no Brasil e no mundo e de entidades e instituições que estejam fortalecendo tais formas.

3.3 Direitos sociais: Nascidos no século XX (segundo a sociologia que nos serve de referência), são aqueles que garantem condições de vida e trabalho aos cidadãos de uma sociedade, assegurando-lhes uma certa participação na riqueza e bem-estar coletivos. Educação, saúde e trabalho — não por acaso três das mais destacadas seções da revista — forma uma espécie de tríade fundamental dos direitos sociais, não deixando de ser, em algum nível, direitos civis. Além disso, estes direitos transcendem os cálculos econômicos de custos e possuem uma dimensão cultural muito mais ampla.

3.4 Direitos ecológicos: pode-se argumentar que são estes os mais amplos. Uma “nova perspectiva planetária, ética e ecológica da humanidade”⁷, como expressa bem Leonardo Boff, se faz essencial à própria sobrevivência dos seres humanos. É, no fundo, o direito à Terra – e caso uma nova consciência ecológica não seja posta em prática, deixaremos para nossos netos um futuro sombrio.⁸

Proporcionar uma consciência mais plena sobre tais direitos é uma busca permanente e uma luta diária que os coordenadores da Agência estão dispostos a travar. Como afirma Paulo Freire na “Pedagogia do Oprimido”, ao testemunhar objetivamente sua história, “mesmo a consciência ingênua acaba por despertar criticamente para identificar-se como personagem que se ignorava”. É chamada a assumir seu papel como

⁶ A referência foi tirada, na verdade, do livro de GOMES, Angela Maria de Castro. RJ: Jorge Zahar E., 2002.

⁷ “Auto-limitação, virtude ecológica”, Leonardo Boff. <http://www.consciencia.net/2003/05/24/boff.html>

⁸ Sobre esse assunto, ler o livro “Ecologia: grito da Terra, grito dos pobres”, de Leonardo Boff.



protagonista da História. Diz ainda a obra: “O mundo da consciência não é criação, e sim elaboração humana. Esse mundo não se constitui na contemplação, mas no trabalho”.⁹

Além disso, a proposta da Agência se insere decisivamente no contexto de desenvolvimento da chamada “Nova Mídia”, que inseriu desafios para a visão tradicional de Comunicação - principalmente quando se fala de Jornalismo e conceitos como *imparcialidade* e *neutralidade*. Acompanhando de forma atenta a chamada “Cibercultura”, a agência tem aproveitado efusivamente os benefícios de tais inovações e criticado de forma contundente seus usos inadequados e prejudiciais à democracia. Os diversos colaboradores da publicação se baseiam exatamente na democracia e na confiança nesta nova mídia para reafirmar que se pode voar mais longe, atingindo mais pessoas e preservando o direito à opinião, à boa informação e à interpretação.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Toda semana a Agência Consciência.Net ajudará a divulgar as informações produzidas pelos movimentos que podem servir de subsídios para que jornalistas independentes e ativistas reproduzam em seus meios (veja a capa da Agência no anexo 3).

Ficará a cargo da redação e de colaboradores próximos à Revista Consciência.Net garantir a qualidade da informação, apurando e selecionando os temas urgentes para as populações desprovidas de direitos essenciais, como a alimentação adequada.

A equipe é formada por jornalistas, estudantes e professores universitários. A redação da Revista Consciência.Net, fortemente descentralizada, possui uma rede de 25 editores em 9 estados brasileiros e 3 países (anexo 2). Decisões são tomadas pelo Conselho Editorial, que tem como funções sugerir pautas, discutir temas relacionados à gestão e propor soluções para melhorar a eficiência e qualidade da publicação;

Tanto a Revista quanto a Agência se sustentavam, até 2006, por meio do auto-financiamento, ou seja, dependem da colaboração de seus membros. A partir desta data, passou a contar com um pequeno patrocínio da Google Inc., que proporciona uma parceria com divisão clara entre as áreas jornalística e comercial, sem no entanto dispensar o auto-financiamento e ampliando suas atividades. Em fevereiro de 2008

⁹ Introdução à obra, do professor Ernani Maria Fiori, escrito em dezembro de 1967. Referência: FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*, 17a ed. RJ: Paz e Terra, 1987.



deixou a redação caseira e passou a funcionar em escritório próprio, na Rua do Ouvidor, 50, rua tradicional do Centro do Rio de Janeiro. Não há reuniões nacionais, devido ao alto índice de dissipação de seus membros.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

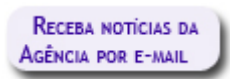
Além das notícias enviadas a jornalistas cadastrados, a Agência Consciência.Net oferece outros produtos, listados abaixo.



5.1 Boletim Consciência Social: Lista de eventos catalogados por data e Estado.



5.2 Publique Consciência: Guia facilitador para a organização das informações e posterior envio para a nossa redação.



5.3 Mala-direta da Agência: Possui atualmente 500 jornalistas cadastrados de cerca de 300 veículos, entre agências de notícias, portais de informação, jornalistas de mídia impressa e radialistas, de 19 Estados do País e dois correspondentes internacionais. Recebem informações diárias, com média de um texto/dia. Por semana 4 novos cadastros são realizados em média. Nunca houve um cancelamento desde os inícios das atividades. Como suporte, com temas mais urgentes, a Agência por vezes utiliza a mala-direta da Revista, que possui 4 mil contatos, com um público bastante diversificado.



5.4 Oportunidades de financiamento: Organização das informações referentes a oportunidades de financiamento a instituições (editais públicos, premiações etc.) ou pessoas (bolsas de pesquisa, cursos etc.)



6 CONSIDERAÇÕES

Como reconhecimento de quatro anos de trabalho duro, a Revista tem conquistado um público cada vez mais amplo. Em 2007, por exemplo, foi citada na primeira questão da prova específica de português do vestibular da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Diversas das iniciativas da Agência Consciência.Net produziram resultados concretos e trocas importantes dentro da nossa extensa comunidade, entre leitores, redatores e simpatizantes da causa. Por meio de fóruns virtuais e, mais recentemente, físicos, é cada vez maior o âmbito de pessoas que busquem se humanizar e, assim, humanizar o mundo.

Como imprensa alternativa, a Agência tem acompanhado com destaque alguns temas que a grande imprensa insiste em negligenciar. Em outros temas mais comuns, como a questão agrária e o noticiário econômico, a Agência procura oferecer uma visão alternativa ao pensamento único e distante da vida real das pessoas.

Apesar de reconhecer que, em termos ideológicos, o esforço da Agência Consciência.Net – e igualmente da Revista, com seus textos mais reflexivos - está sendo a duras penas recompensado, os seus coordenadores projetam uma necessidade de profissionalização dos trabalhos. Marketing, Jornalismo e Tecnologia da Informação são algumas das áreas que precisam deixar o amadorismo e entrar em uma nova fase em que a produção possa ser sistematizada. Além disso, o Conselho Editorial identifica uma necessidade de procurar novas formas de financiamento, para que seja possível ao menos manter uma equipe de trabalho permanente, dando maior solidez à publicação.

Por se manter independente ideologicamente, a viabilização financeira do projeto é um de seus maiores desafios. Outro cenário igualmente desejável e viável é a ampliação das formas de comunicação, passando da Internet para meios impressos, audiovisuais e radiofônicos.

REFERÊNCIAS

CABRAL, M. S. A. (1982). **O Monopólio da Fala**. Rio de Janeiro: Vozes.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17a ed. RJ: Paz e Terra, 1987.

GOMES, Angela Maria de Castro. **Cidadania e direitos do trabalho**. RJ: Jorge Zahar E., 2002.



GRAMSCI, Antonio. Caderno 24 (1934) – Jornalismo. In: GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**, volume 2; edição e tradução: Carlos Nelson Coutinho, 3ª edição. RJ: Civilização Brasileira, 2004.

MORAES, D. (org.) (2003). **Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder**. Editora Record, 2003.

ANEXO 1: REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

A. Fonte: Imprensa.net - A Comunicação Social em Notícia, 8/8/2005

Link: <http://imprensa.net/noticias.php?idnoticia=583>

Revista brasileira Consciência.Net lança agência de notícias independente



Rio de Janeiro - A revista carioca Consciência.Net, «instalada» há cinco anos na Internet e com publicação de folhetins periódicos, lançou esta segunda-feira, a título experimental, uma agência de notícias «voltada para os movimentos populares»

B. Fonte: Jornal Digital, de Portugal, 8/8/2005

Link 1: <http://jornalglobal.com.br/noticias.php?noticia=2452>

Link 2: <http://www.jornaldigital.com/noticias.php?noticia=6547>

Revista brasileira Consciência.Net lança agência de notícias independente

Rio de Janeiro - A revista carioca Consciência.Net, «instalada» há cinco anos na Internet e com publicação de folhetins periódicos, lançou esta segunda-feira, a título experimental, uma agência de notícias «voltada para os movimentos populares».



C. Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação, N. 273, agosto de 2005 (São Bernardo do Campo, SP)

Link:

http://www2.metodista.br/unesco/JBCC/jbcc_mensal/jbcc273/jbcc_midiografia_revista.htm

D. Fonte: Observatório da Imprensa, 9/8/2005

Link: <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos.asp?cod=341MUR003>

CONSCIÊNCIA.NET

Agência de notícias sobre movimentos populares

em 8/8/2005



[do release da agência]

A revista carioca [Consciência.Net](#), há cinco anos atuando na internet e com publicação de folhetins periódicos, lança nesta segunda, 8 de agosto, uma agência de notícias voltada para os movimentos populares. A Agência Consciência.Net inicia seu trabalho em caráter experimental, enviando aos primeiros interessados comunicados de movimentos sociais com os quais já mantém contato. A linha editorial, bem como as adaptações técnicas, serão responsabilidade dos integrantes do Conselho Editorial e de colaboradores mais próximos da revista.

No endereço da [agência](#) há dois formulários. O primeiro, para sugerir pautas. A fim de dinamizar o processo de inserção, a agência não receberá sugestões de pauta por e-mail. O outro formulário é destinado a todos os jornalistas, comunicadores e ativistas que quiserem receber as informações distribuídas pela agência. Ficará a cargo da redação da revista selecionar e apurar as matérias enviadas.

Para se cadastrar ou cadastrar sua notícia, [visite o site](#).

ANEXO 2: EQUIPE DA AGÊNCIA CONSCIÊNCIA.NET

A redação da Revista/Agência Consciência.Net, fortemente descentralizada, possui uma rede de editores em 9 estados brasileiros e 2 países. A seguir as principais informações:

- ✓ Coordenação geral: [Renato Kress](#) [RJ] & [Gustavo Barreto](#) [RJ]



- ✓ Artes: [Ana Rachel](#) [CE], [Bruno Ribeiro](#) [SP], [Carol](#) [SP] & [Renato Kress](#) [RJ];
E-mail: artes@consciencia.net
- ✓ Ilustração na primeira página: [Marguerita](#) [Nova Iorque, EUA]
- ✓ Ecologia: [Clarissa Tag](#) [RJ] & [Paula Batista](#) [PR]; E-mail:
ecologia@consciencia.net
- ✓ Educação: [Raquel Moraes](#) [DF]
- ✓ Esportes: [Gilberto Rocha Filho](#) [RJ]
- ✓ Internacional: [Isaac Bigio](#) [Londres, ING] & [Gustavo Barreto](#) [RJ]
- ✓ Edição da versão impressa: [Paula Batista](#) [PR]
- ✓ Diretor Depto. Marketing: [Gilberto Rocha Filho](#) [RJ]
- ✓ Consultor de TI: [Alexandre](#) [RJ]
- ✓ Linguagem Gráfica: [Gustavo Barreto](#) [RJ], [Helana Gurgel](#) [CE], [Paula Batista](#) [PR] e [Renato Kress](#) [RJ].
- ✓ Logo principal: [Helana Gurgel](#) [CE]
- ✓ Edição técnica: [Gustavo Barreto](#) [RJ] e [Paula Batista](#) [PR]. Colaboração de Cris Fernandes [SC].

Conselho Editorial Consciência (CEC)

[Ana Rachel F. C. Dantas](#). [CE], [Brisa Grillo](#) [RJ], [Bruno Ribeiro dos Santos](#) [SP], [Carol](#) [SP], [Clarissa Tag](#) [RJ], [Diego Cotta](#) [RJ], [Evandro Vieira Ouriques](#). [RJ], [Gilberto Rocha Filho](#) [RJ], [Gustavo Barreto](#) [RJ], [Helana Gurgel](#). [CE], [Isaac Bigio](#). [Inglaterra], [Maria Izabel Bruginski](#). [RS], [Paula Batista](#) [PR], [Petrônio Souza](#). [MG], [Raquel de Almeida Moraes](#). [DF], [Renato Kress](#). [RJ], [Rolando Lazarte](#). [PB].

Colaboradores: Breno Costa [RJ], Brunno Constante [SP], Cris Fernandes [SC], Eli Fernandes [SP], Ricardo Faria [SP], Suzana Coutinho [MG], Vanderley Caixe [SP].



ANEXO 3: PRIMEIRA PÁGINA

Primeira página da Agência Consciência.Net em 26 de março de 2008.



AGÊNCIA CONSCIÊNCIA.NET

A Agência Consciência.Net é distribuída a mais de 400 jornalistas e comunicadores diariamente por uma lista de email, com chamada regular no Café da Manhã (clique aqui). Este espaço abaixo é alimentado apenas para efeito de arquivamento, sempre aos sábados à tarde. Clique aqui para assinar.

Fevereiro 15, 2008

Abertas inscrições para o II Fortalecendo

Seminário "Fortalecendo, Informando e Articulando Mulheres Lésbicas, Bissexuais e Transsexuais da Região Sudeste", que ocorre no Rio de 25 a 27 de abril, é direcionado a mulheres homoafetivas (Lésbicas, Bissexuais, Transsexuais) e tem como objetivo desenvolver diretrizes comuns que viabilizem o entendimento, a informação, a articulação, o fortalecimento, o conhecimento e a troca de experiências e vivências entre mulheres homoafetivas.

Fevereiro 13, 2008

Familiares das vítimas do Vôo 1907 reclamam da falta de respostas do Ministério da Defesa

"São muitas promessas e nenhuma resposta", afirma Associação de Familiares e Amigos das Vítimas do Vôo 1907. Eles destacam que, mais uma vez, seguem sem respostas do governo brasileiro.

Fevereiro 13, 2008

Responsabilidade socioambiental de bancos está abaixo do propagandeado

Avaliação realizada pelo Idec demonstra que o consumidor ainda passa por problemas básicos junto aos bancos, como a não entrega de contrato e o não acompanhamento de suas reclamações. Do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

Consciência.Net

CAFÉ DA MANHÃ

AGÊNCIA CONSCIÊNCIA.NET

5º Manual da Mídia Legal é lançado no Rio com debate sobre discriminação

Famílias marcham por desconto na luz e postos de trabalho na capital gaúcha

RJ: Irajá discutirá soluções para a região em fórum popular

Video da semana
Dicas Consciência.Net



Yamandu Costa e João Bosco :: Comente

DICA MUSICAL

Me?Tudo.net